



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

CINDY XAVIER LOPES; JOÃO VICENTE JALES DE QUEIROZ; RODRIGO LOURENÇO BULHÕES LIMA; ANDRÉ BARRETO DAMASCENO; LUANA DE SOUZA OLIVEIRA

Introdução: A toxoplasmose congênita, é uma doença infecciosa de transmissão vertical, decorrente da infecção primária da mãe pelo protozoário *Toxoplasma gondii* durante o período gestacional. Esta condição pode gerar consequências significativas à saúde dos neonatos afetados, incluindo manifestações graves como hidrocefalia, calcificações intracranianas, retinocoroidite e perda auditiva. No Brasil, a toxoplasmose congênita representa um grave problema de saúde pública, por ser evitável mediante a realização de um pré-natal adequado e de qualidade. **Objetivo:** Analisar as variáveis epidemiológicas dos casos confirmados de toxoplasmose congênita na região Nordeste do Brasil entre 2019 e 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo, transversal e quantitativo, com dados do SINAN/DATASUS. As variáveis consideradas foram: ano, unidades federativas de notificação, faixa etária, raça/cor, sexo, faixa etária e raça/cor da mãe e evolução dos casos. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 4.481 casos confirmados de toxoplasmose congênita na região Nordeste do Brasil, sendo 23,8% do total nacional, de 18.792 casos confirmados. O ano de 2023 apresentou o maior número de casos confirmados, correspondendo a 30,9% do total. Pernambuco foi o estado com o maior número de casos (24,5%), seguido pelo Ceará (23,4%). Em relação ao perfil epidemiológico constatou-se uma prevalência da raça/cor parda (75%) e um ligeiro predomínio do sexo feminino (50,2%). Quanto às gestantes acometidas pela toxoplasmose, observou-se que a maioria tem entre 20 e 39 anos (31,2%), e são da raça/cor parda (69,3%). Ademais, quanto à evolução da doença, observou-se que 59,1% dos casos resultaram em cura, enquanto 39,6% tiveram sua evolução ignorada ou não informada. Foram notificados 41 óbitos associados ao agravo notificado. **Conclusão:** Os resultados indicam que a região Nordeste apresenta um número considerável e crescente de casos de toxoplasmose congênita, e que apesar de ser uma doença evitável e tratável, o número de casos está diretamente relacionado com o número de casos de toxoplasmose gestacional. Sendo assim, destaca-se a necessidade de garantir às gestantes assistência adequada e o acesso a um pré-natal de qualidade, para que haja diagnóstico precoce e tratamento adequado, principalmente aquelas em circunstância de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; VIGILÂNCIA; OBSTETRÍCIA; TRANSMISSÃO VERTICAL; INFECÇÃO PARASITÁRIA**